



**Nome :** Crindiúva

**Nome científico:** *Trema micrantha* (L.) Blume

**Família:** Cannabaceae, a família do lúpulo e do cânhamo.

**Outros nomes:** pau-pólvora, candiúba e grandiúva.

**Distribuição Geográfica:** A crindiúva ocorre em todos os Estados do Brasil e é nativa do nosso país, mas não é [endêmica](#). Ocorre então nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

**Características:** Árvore de 2 a 12m de altura (raramente chegando aos 20m) com tronco de cerca de 40cm de diâmetro, que pode ser bastante ramificado. A casca é lisa, de cor marrom escuro ou acinzentada, com várias "verrugas" quando jovem. As folhas são [simples](#), de consistência fina e com a borda serrilhada. São bastante ásperas na parte superior e cobertas por pelos ([tricomas](#)) na parte inferior. As flores são pequenas e de cor esverdeada. Os frutos são redondos, também bem pequenos e com apenas uma semente, geralmente são verdes quando imaturos e vermelhos quando estão maduros. As sementes são redondas

**Alimentação:** Não possui nenhum uso para alimentação humana. Porém, é utilizada em algumas regiões como alimentação para o gado em épocas de grande seca, mas possui certa toxicidade para o fígado desses animais. Não chega a causar a morte se consumida em pouca quantidade, podendo até estimular a produção de leite.

**Madeira:** É bastante leve e permite ser cortada com facilidade. Contudo, é de baixa qualidade e fácil de apodrecer, sendo utilizada principalmente para lenha e carvão.

**Curiosidades:** O significado do nome crindiúva, tem origem provavelmente indígena, mas aparentemente se perdeu no tempo, ou de tão modificado pelo português, hoje não é mais possível a sua tradução. A crindiúva também é conhecida como pau-pólvora, e tem esse nome por seu carvão ter sido bastante

utilizado para o fabrico de pólvora. As árvores dessa espécie podem ter flores exclusivamente masculinas, outras exclusivamente femininas e ainda os dois tipos na mesma árvore.

**Informações Ecológicas:** É uma espécie [pioneira](#), essencial em reflorestamentos por criar condições para o estabelecimento de outras espécies que necessitam de sombra. Possui rápido crescimento, não é muito exigente em relação ao solo e mantém boa parte de sua folhagem durante todo o ano. Prefere ambientes mais secos e ensolarados e regenera com facilidade mesmo depois de incêndios, chegando a ser considerada como planta daninha em algumas regiões. Além disso, atrai animais em sua floração e frutificação e produz grande quantidade de sementes anualmente. Sendo assim, é muito indicada para plantios de recuperação de áreas degradadas .

**Floração:** Pode florescer o ano todo, mas geralmente ocorre de setembro a janeiro. As flores são [melíferas](#) e produzem bastante néctar que é aproveitado por abelhas nativas para a produção de mel. Sua polinização é feita por pequenos insetos e pelo vento.

**Frutificação:** Pode variar bastante e ser bem extensa. Mas em geral, os frutos amadurecem de janeiro a maio, quando são avidamente consumidos e dispersos por aves de muitos tipos. Quando a árvore está na beira de um rio, seus frutos também podem ser consumidos e dispersos por alguns peixes.